

Placar Final: 14 X 0

A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

- Quem chegou na Diocese de Anápolis-GO?

- Um anjo?

- **Não!**

- Um santo?

- **Não!**

- Um missionário fervoroso?

- **Não!**

- Alguém que poderia salvar a Diocese das garras dos evangélicos?

- **Também não!**

- Um pregador magnífico, capaz de acordar o clero gélido da Diocese?

- **Infelizmente não!**

- Então, quem chegou? Quem é esse tão aclamado pelo bispo Dom Manoel Pestana Filho, grande parte do clero e por uma multidão de fiéis?

A correria é total: igrejas lotadas, promessas de curas e milagres são anunciadas na Rádio Voz do Coração Imaculado de Maria, choros e gritos por parte de muitos fiéis ecoam nos ares, faixas e mais faixas, cartazes e mais cartazes, ônibus e mais ônibus vindos do interior, etc. Os mais "**fervorosos**" de mãos postas e olhos fixos nos céus gritam entre lágrimas: "**Agora a Diocese está salva, chegou-nos um padre ungido**", todos batem palma ao mesmo tempo e gritam: "**Amém!!! Aleluia!!!**"

- Mas afinal, quem chegou na Diocese de Anápolis-GO?

- Chegou o Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo.

Por que eu, Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C), fiz essa introdução? O que tem a ver o Frei Tarcísio com a nossa história? Eu, particularmente, nem o conheci.

Então, por que mencioná-lo nessa página de **Arrancando Máscaras**?

Prezado leitor, **preste muita atenção** e você entenderá o porquê.

Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo, como **MATÉRIA DA INTERNET**, já havia sido afastado da Igreja Católica entre 1995 e 1997, por causa de denúncia de abuso sexual contra menores no Paraná e interior de São Paulo. Era um **PEDÓFILO REPUGNANTE** que foi acolhido por Dom Manoel em sua Diocese.

Chegando em Anápolis, por ser um padre da Renovação Carismática: "**milagreiro**", "**rebolador no altar**" e "**cheio de dons**", foi recebido com todas as honras pelo Exmo. senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho.

A Diocese tão fraca, por algum tempo se robusteceu, até parece que haviam encontrado uma forte bengala para sustentar-se. Pura ilusão! Em pouco tempo a **bengala quebrou**. E aquele tão **esperado, exaltado, ungido**, etc., mostrou realmente quem era: a **MÁSCARA CAIU**.

Ele cometera atentado violento ao pudor contra dois menores, de 13 e 5 anos, segundo **MATÉRIA TIRADA DA INTERNET**. Os crimes ocorreram entre os **anos de 2001 e 2002**.

O tempo fechou! "**Nuvens negras**" ameaçavam cair sobre a Diocese de Anápolis; houve "**trovões**", "**raios**" e terrível "**chuva de granizo**". A correria era total, **foi um esconde Frei; um corre-corre com Frei; um pega Frei; um caça Frei**; todos desen**fream. **Nessas alturas, todo mundo se perguntava:** _"Onde se amoitara o senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho?"*_
Todos sabiam que somente ele, sendo o Bispo Diocesano, poderia dar notícias do Frei.

Agora já não é só **caça frei**, mas, **caça bispo**, ou melhor, **caça frei e bispo**. Foi um amoitamento; procura-os através da televisão, de rádios, jornais, polícia, etc., enfim, correria total.

Caríssimo leitor, preste agora muita atenção.

Na mesma época dessa **terrível tempestade e correria**, surgiram através da imprensa fortes acusações de maus-tratos contra o nosso internato (**aviso-lhe que farei, em breve, uma página de "Arrancando Máscaras" exclusiva para este assunto, citando muitos documentos**).

O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho, boa parte do clero e líderes de Movimentos Católicos, fizeram o possível e o impossível para empurrar as "**nuvens negras**", "**trovões**", "**raios**" e "**chuva de granizo**" sobre o nosso Instituto, visando principalmente o nosso Pe. Fundador (**Pe. Toninho**); querendo que toda a **imprensa** e o **povo** esquecessem dos **CRIMES** cometidos pelo **PEDÓFILO Frei Tarcísio**.

Alguém deveria pagar por tais crimes, e como sempre escolheram o nosso Pe. Fundador. Instigaram mais ainda a imprensa contra nós (**TV Tocantins de Anápolis, Jornal "O Popular" de Goiânia, Folha do Estado - Anápolis, rádios católicas, Conselhos Tutelares, Polícia, etc.**). Padres diziam barbaridades no altar; anunciavam em pleno altar que o nosso padre havia sido preso; ligavam para a delegacia para saber que hora seria a prisão; crianças, jovens e idosos andavam para cima e para baixo com o nome do nosso padre na boca; carta pornográfica de alguém do clero chegou na nossa caixa postal; recebíamos telefonemas anônimos às dezenas; e outros ataques que relataremos quando tratarmos desse assunto como foi dito acima.

O **JOGO SUJO** apitado pelo "**juiz**" Dom Manoel Pestana Filho, parece não ter fim. Por que não tinha fim? Porque o Pe. Toninho estava **tranquilo** em seu Convento, enquanto que a "**bengala salvadora**" da Diocese, isto é, Frei Tarcísio, **encontrava-se amoitada**; por isso, o bispo jamais apitaria o final do jogo sujo, porque o nosso padre **deveria ser a todo custo o PERDEDOR**.

O Estádio, ou melhor, a Diocese, estava lotado; os torcedores, isto é, os fiéis, gritavam: "**Quem ganhará? Frei Tarcísio Tadeu ou o Pe. Divino Antônio Lopes?**" Outros ainda perguntavam: "**Quem ganhará? O Frei que chegou misteriosamente na Diocese, ou o Pe. Divino Antônio que fora formado e ordenado por Dom Manoel?**" Alguns fiéis menos esclarecidos perguntavam aos mais cultos: "**Ganhar o quê?**" E a resposta era clara: "**A prisão**".

Prezado leitor, Dom Manoel Pestana Filho usou todos os meios para inocentar o "**milagreiro**", "**rebolador**", **PEDÓFILO** e **carismático** Frei Tarcísio, e também um membro do Conselho Tutelar Oeste, querendo se aparecer, trabalhou furiosamente para inocentá-lo. Estranho, não? Não era o seu dever proteger o menor ou estava somente interessado no dinheiro do governo?

Todas as vezes que **colocavam uma matéria** sobre o Frei Tarcísio em algum jornal, davam um jeito de **colocar também** algo sobre o nosso padre. Existia claramente um **conluio** entre a **Cúria Diocesana** e a **imprensa**: "**Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: 'Denunciai-o, denunciemo-lo'... 'Talvez ele cometa um engano e nós poderemos apanhá-lo e desferrar-nos dele'**" (Jr 20, 10).

Darei apenas dois exemplos (**abaixo**), sendo que em outra página de "**Arrancando Máscaras**" farei um comentário completo.

1º exemplo

ELE DIZ QUE NÃO

Além de desmentir menores, religioso ainda disse desconhecer motivos que levaram meninos a denunciar o caso; ele se mostrou sereno e obediente

Padre Tarcísio depõe e nega abusos sexuais

Carlos Antônio
Do grupo Folha do Estado

O padre Tarcísio Tadeu Sprizgo prestou depoimento no Fórum da cidade ontem à tarde. Foi a primeira audiência no processo em que ele é acusado de atentado violento ao pudor contra dois meninos que, à época, tinham cinco e doze anos. Ele foi interrompido pela juíza de direito, Ana Maria Rosa Santana, durante mais de duas horas. Padre Tarcísio negou todas as acusações e afirmou várias vezes que é inocente. Ao ser indagado se sabia os motivos que levaram as vítimas a denunciá-lo, respondeu que desconhece.

Em momento algum o padre Tarcísio criticou a ação dos denunciantes. Ele optou por adotar uma conduta serena e obediente. Respondeu a todas as perguntas. O advogado de defesa, João Amaral, tentou aceno ao processo na próxima segunda-feira. Ele garantiu que irá arrolar sete testemunhas que falaria da conduta do padre e de seus antecedentes. "Posso apresentar até 100 pessoas se a justiça quiser", afirmou. Ontem, a defesa esperava pelo anúncio da decisão sobre o pedido de afastamento de padre feito depois da prisão do padre. A questão foi adiada para a segunda-feira.

Onde. João Amaral garantiu que, se a decisão for desfavorável, ele irá protocolar recursos no Tribunal de Justiça, em Goiânia.

criminoso de que temos obter a sua liberdade aqui", completou. O padre, após a audiência, teve de permanecer para a dependência do 4º Batalhão de Polícia Militar. Ele está aguardando decisão judicial em uma sala destinada aos oficiais. Somente nos dois primeiros dias ele esteve em uma cela destinada a menores infratores.

Popstar. O padre chegou ao Fórum às 14h00, acompanhado de dois soldados militares, vestindo calça e camisa pretas e calçando um sapato da mesma cor. Ele foi conduzido rapidamente para o terceiro andar, onde teve de aguardar por mais de duas horas para ser chamado para a audiência. O irmão, segundo informações de funcionários, ocorreu devido uma festa de aniversário que estava ocorrendo no local. Durante o período em que esteve sentado, o padre não ficou aborrecido. Ele fez uma ligação telefônica e pediu água.

A notícia da presença do padre Tarcísio no Fórum se espalhou rapidamente. Várias pessoas foram ao andar somente para vê-lo de perto. O padre não incomodou o sacerdote, que em vários momentos teve de apertar o peito de fúria ao ver pessoas curiosas, que se solidarizaram com ele. Também determinado inocente, ele pediu um telefone celular emprestado e fez uma ligação para obter informações de uma comissão de orações que estava sendo dedicada a libertar o pai do bem Jesus.



Tarcísio Sprizgo (direita) prefere falar de suas obras sociais e religiosas

Padre resalta suas obras religiosas

Durante 40 minutos do longo período de sua permanência no Fórum, o padre Tarcísio concedeu em conceder entrevista à **Folha do Estado** sem aceitar, no entanto, que ela fosse gravada. Ele afirmou que a tese de que é inocente, e preferiu falar de suas obras sociais e espirituais.

O sacerdote contou que abriu 30 minutos de orações, que eram realizadas durante os dias 14 de 15 horas. Uma imagem de Jesus Cristo com raios de luzes e sangue é exibida. "Existem testemunhos de pessoas que foram curadas de câncer e cegueira", afirmou. Ele contou a caso de uma mulher que estava internada em uma UTI de hospital e foi curada por orações de uma devota missionária.

A favor ou contra? Ao ser perguntado sobre o motivo das acusações, o padre respondeu à juíza que não tem conhecimento. Várias vezes perguntou se o povo já estava a

seu favor. "Eu sou inocente. E (povo) tem de saber", respondeu. Em algumas oportunidades, disse que vai vencer o que está vivendo com oração. "A obra de Deus é perpétua", comentou, se referindo que está sendo perseguido pelo trabalho espiritual que desenvolvia. O padre não quis explicar de onde parte essa perseguição.

O padre Tarcísio revelou que trabalhou como missionário no 4º BPM, da Diocese de Anápolis, dom. Manoel Pestana Filho. Segundo contou, teve o seu apoio espiritual, e o bispo lhe disse muitas palavras de incentivo para vencer esse momento. Em alguns, ele acreditou em sua inocência. "Todos são inocentes até que se proveja o contrário, e não o inverso", filosofou. Em momento algum ele se aprofundou nas acusações que lhe foram feitas pelos meninos. A sua maior preocupação foi em mostrar o seu lado sacerdotal.

Meninos inocentam diretor de internato acusado de maus-tratos

Carlos Antônio
Do grupo Folha do Estado

O inquérito que apura denúncias de maus-tratos, feitas por crianças que estavam internadas no Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Piedade de Nosso Senhor Jesus Cristo, situado na BR-153, continua em andamento no 4º Distrito Policial. Elas denunciaram terem sofrido, durante o período de internamento, de castigos físicos e psicológicos.

Se de fato houve maus-tratos, o diretor do instituto, padre Divino Antonio Lopes, foi condenado a pagar indenização aos pais das crianças.

Os novos depoimentos colhidos no Instituto e na delegacia se contradizem aos fatos pelos denunciantes.

e A.L.L.I., 14, denunciou que na instituição havia maus-tratos contra os alunos. Eles contaram que a disciplina no local é normal, e exigiam a obediência e as brincadeiras. Um deles citou que o padre Tarcísio é um pai para eles. "A gente sabe o pai", disse o menor.

Os dois menores foram encaminhados ao Instituto e o delegado grande féria, foi muito

padre Divino Antonio Lopes

padre Divino Antonio Lopes

Se de fato houve maus-tratos, o diretor do instituto, padre Divino Antonio Lopes, foi condenado a pagar indenização aos pais das crianças.

Os novos depoimentos colhidos no Instituto e na delegacia se contradizem aos fatos pelos denunciantes.

2º exemplo



Frei acusado de pedofilia deve ganhar vaga na cadeia hoje

Depois de ficar um dia em uma cela especial no 4º BPM, o frei Tarcísio Sprizgo (foto) deve ser transferido para a Cadeia Pública de Anápolis.

Pais flagram filhos trabalhando e denunciam maus-tratos

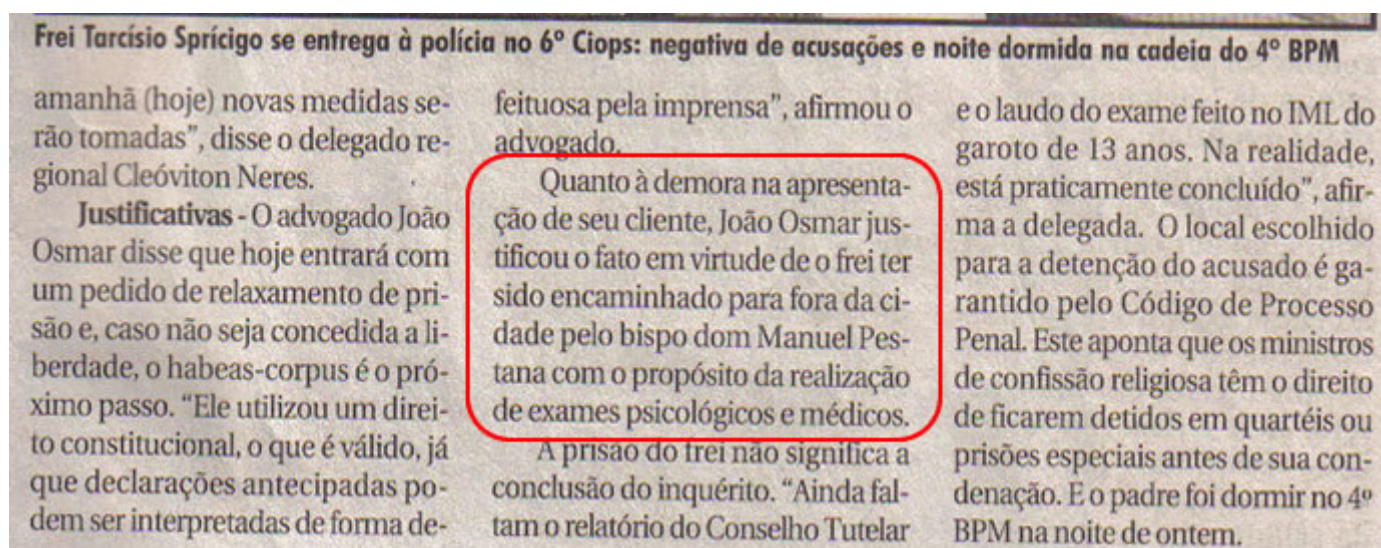
Os irmãos e irmãs de dois meninos detidos e, em depoimento à polícia, contaram como funciona o sistema de castigos que leva o nome de "Mesa do Inferno" e de "Purgatório". Diretor da escola não quis se pronunciar.

POLÍCIA 7

Continua o jogo. Procura-se o **PEDÓFILO Frei Tarcísio**. Enquanto o procuram, a **Cúria Diocesana** instiga a **imprensa** e a **justiça de Anápolis** para que aumente o barulho contra o Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) (**Pe. Toninho**). O pedido é atendido na hora: houve correria, ameaças, intimações; recebemos visitas de: juízes, promotores, policiais, conselheiros, etc., todos foram **bem recebidos**, porém nada encontraram de irregular (**comentarei sobre essas visitas em outra página de Arrancando Máscaras**).

Dom Manoel Pestana Filho já não suportava mais **apitar** o jogo, **o Frei Tarcísio Tadeu é entregue à polícia e preso**. De nada adiantou a tentativa de **desviar** a atenção do povo para o nosso Pe. Fundador. Frei Tarcísio foi julgado e **PEGOU 14 ANOS DE CADEIA**, enquanto que o nosso padre, por ser inocente, continuou tranquilo e trabalhando como sempre.

Leia e veja como se pratica uma **VELHACAGEM**. Cuidado para não se contaminar.



PLACAR FINAL

Frei Tarcísio = 14

Pe. Divino = 0

O Pe. Francisco Faus escreve: **"Esta má fama, além de ferir a pessoa atingida, torna-se um empecilho que lhe dificulta a prática do bem"** (A Língua). Com o nosso padre não aconteceu isso, ele enfrentou tudo e todos com fortaleza e cabeça erguida; em um ano e meio gravou 26 CD's com pregações e vendeu mais de 31.016 cópias; pregou dezenas de retiros, imprimiu milhares de folhetos e livretos; sacia diariamente a fome de aproximadamente 100 adultos e 50 crianças, etc., e ainda sobra tempo para **desmascarar os perseguidores**.

Em **30 de janeiro de 2006**, o nosso Pe. Fundador escreveu uma carta (**trecho abaixo**) a Dom Manoel Pestana Filho. Leia-a com atenção, e você conhecerá melhor o desejo que alguns sacerdotes de Anápolis têm de destruir o nosso padre.

Lembra-se do PEDÓFILO, Frei Tarcísio Tadeu Sprícigo? Antes de falar sobre ele, quero comentar algo, somente assim terá sentido comentar sobre a “pérola preciosa da diocese de Anápolis”.

V. Bondosa Paternidade deve lembrar muito bem que o meu Internato foi atacado terrivelmente pelos pais de alguns alunos marginais, que foram expulsos do mesmo, dizendo que os religiosos os surravam. Porque o senhor deveria lembrar disso? Porque a Cúria diocesana foi uma grande aliada da TV Tocantins, do Jornal “A Folha de Anápolis” e do Conselho Tutelar Oeste, comandado pelo sanguessuga [REDACTED], que começou a me perseguir, justamente porque não aceitei que ele e sua família comesse mais às minhas custas.

A repórter da TV Tocantins, [REDACTED], mencionou por várias vezes a palavra Cúria, mas não disse o nome de ninguém, é claro, V. “Prudente” Paternidade sempre age dessa forma: joga pedra e esconde a mão ou atira a pedra usando a mão dos outros, tudo com a intenção de se manter como um bom cristão.

O Delegado [REDACTED] do 4º DP da Vila Jaiara disse que havia recebido vários telefonemas de pessoas com voz de “gente estudada”, perguntando que dia o Pe. Divino Antônio Lopes seria preso, que já estava passando da hora, etc.; ele pediu que tais pessoas viessem falar pessoalmente com ele para deporem, mas, segundo ele, não apareceu ninguém. Com certeza é gente da Cúria diocesana.

Quando estive no Fórum de Anápolis para conversar com o Promotor [REDACTED], vi uma carta de V. “Atenciosa” Paternidade sobre a mesa do promotor; o mesmo abriu a carta e perguntou-me: é verdade que o senhor não possui nenhum trabalho na Diocese? Eu lhe disse que era verdade, porque não consigo trabalhar com pessoas que mentem.

A colaboração da Cúria diocesana com os inimigos foi tão grande e furiosa, que o assunto que se segue mostra tudo. O Pe. [REDACTED], quando ainda estava em Jaraguá, depois de ter participado de uma reunião do clero em Anápolis, chegou em Jaraguá e disse em plena missa o seguinte absurdo: o Pe. Divino Antônio Lopes foi preso hoje, rezemos pela salvação dele. Haja bondade! Haja amor! Na mesma noite recebi vários telefonemas e também na manhã do dia seguinte; todos perguntavam porque o padre Aluizo mentia tanto e sentia tanta vontade em me destruir.

Uma irmã do meu Instituto telefonou para o Revmo. Padre e lhe perguntou se a inveja e o ódio contra a minha pessoa havia apodrecido o seu coração e o seu cérebro, o mesmo, temendo um processo, disse que desmentiria na missa à noite, coisa que aconteceu, e que tudo não passou de um equívoco; é

assim que o senhor e o clero caluniador de Anápolis chama as vossas calúnias: equívoco.

Eu gravei um texto, via telefone, para a Rádio Cidade de Jaraguá, e disse ao povo que tudo isso mostrava o que boa parte do clero de Anápolis sentia por mim, esse trecho repetiu por vinte vezes durante o dia.

V. Sábua Paternidade já descobriu onde pretendo chegar? Não? Preste atenção!


Esse alvoroço todo em torno da minha pessoa, essa trovoadas e raios sobre o meu Internado tinha como finalidade, tentar esconder o terrível escândalo praticado pelo PEDÓFILO Frei Tarcísio Tadeu Sprigio, dentre os que me atacaram, a Cúria gritava mais forte, juntamente com a “garota” de bigode do Conselho Tutelar Oeste, ~~XXXXXXXXXXXX~~, aquele que tentou inocentar o Frei, mas nem para isso prestou.

Tentaram sim, esconder o escândalo do Frei, mas nada adiantou.

Pergunto à V. “Zelosa” Paternidade: como o senhor teve coragem de deixar um lobo dessa qualidade entrar em vossa Diocese e esfaquear os vossos cordeirinhos? Dizer que não sabia de tal comportamento do Frei não é correto, porque como está na Internet para o mundo inteiro saber, o mesmo já havia sido suspenso pelo mesmo motivo entre os anos 1995 e 1997, por ter violentado garotos no Paraná e no interior de São Paulo. O senhor conhece o seu diário? A pior prostituta de Sodoma e Gomorra não teria coragem de escrever tais absurdos. Para conhecê-lo, basta pesquisar no Google “Frei Tarcísio Tadeu Sprigio”, ali se encontra os seus “mandamentos”.

Senhor bispo, onde V. Sábua Paternidade estava em entregar a vossa Diocese na mão desse homem, tendo-o como “a pérola” ou o “salvador” da Diocese? Entregar a Diocese em suas mãos? Sim, isso mesmo, em suas mãos. Mesmo estando aqui no meu Seminário eu acompanhei os passos desse homem, e a única vez que o vi passando em um gol branco na porta de minha casa, senti que ele não era boa coisa. Ele fazia um programa na Rádio Voz do Coração Imaculado, vizinha do meu Seminário, e durante o programa eu ouvi várias vezes ele convidando o povo para participar da “Missa de Cura”, na Vila Góis e na Catedral do Bom Jesus, e o mesmo dizia: os surdos vão ouvir, os paralíticos andarão, os cegos enxergarão, e muitos chorarão ouvindo o missionário e outras baboseiras. Para “curar” tanta gente, com certeza ele usava o livro de sua autoria: “Poderosas Orações que mudarão sua vida para sempre”, só não mudou a dele. Em outro programa ele dizia para as crianças: “A criança que tem pirulito chupa o pirulito, e a criança que não tem pirulito chupa o...(depois de um espaço ele dizia) o dedo”, em seu diário mostra abertamente em que ele pensava nessas horas.

Como V. Paternidade permitiu que um homem desse entrasse em vossa Diocese, principalmente o senhor que sempre se gabou de ser uma pessoa prudente e zelosa? O senhor não pediu nenhuma informação para o seu bispo? Penso que V. "Dedicada" Paternidade não tinha tempo para isso, porque ocupava-o quase todo em preparar armadilhas para tentar destruir o meu sacerdócio.

Quando o Frei Tarcísio foi preso, eu fui visitá-lo e levei algumas frutas para ele, senti pena quando o vi na cadeia e o mesmo dizia: "Eu sou POP STAR, dizem que eu tenho muito talento". Então compreendi depois, porque o mesmo escreveu em seu diário: "O Tarcísio tem que ser o melhor, nem que tenha que atropelar a todos...", ele é muito parecido com o vosso Ex-vigário Geral Luiz Ilc, ou Pró-pró- pró- vigário, ou só pró-vigário, ou sem pró.. desculpe-me, mas ainda não consegui defini-lo, no juízo final conseguiremos, inclusive quem foi o autor daquela surra que o mesmo levou em sua própria casa. Por falar em Vigário Luiz Ilc, o senhor sabia que ele teve que fugir do altar várias vezes para não apanhar de homens, e quem o protegia era o senhor , sacristão, que ainda está vivo; quem contou-me tais coisas foi uma professora.

Durante as perseguições contra o meu Internato, recebi dez inspeções: foram juizes, promotores, policiais, membros do Conselho Tutelar, etc., recebi a todos com braços abertos e os deixei a vontade, e pedi que os mesmo dialogassem com cada aluno; não encontraram nada, está claro que Deus é justo: **"Fará brilhar tua inocência como a luz"**(Sl 37, 6).

E recentemente, como o senhor deve saber, o Frei Tarcísio Tadeu Spricigo foi julgado aqui em Anápolis, e foi condenado a catorze anos de prisão.

Vocês tentaram destruir-me, mas ainda bem que existe um Deus no céu que está acima da mitra, do báculo e da autonomia de um bispo: **"Ele cava e aprofunda um buraco, mas cai na cova que fez. Sua maldade se volta contra ele... Eu agradeço a Deus pela sua justiça"**(Sl 7, 16-18).

Caríssimo leitor, a luta do senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e de boa parte do clero de Anápolis **para tentar tapar os crimes** do [Frei Tarcísio Tadeu](#) foi muito grande. Tentaram esconder a podridão do Frei Tarcísio atrás do nosso Revmo. Pe. Divino Antônio Lopes FP(C) Diante do fracasso deles, dei o título a esta página de: **PLACAR FINAL: 14 x 0**, isto é, o Frei Tarcísio foi condenado a 14 anos de prisão.

Mais uma vez a verdade venceu a mentira; a costumeira velhacagem caiu por terra.

“ Disse Jesus: **"... bendizeis os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos difamam"** (Lc 6,28).

A Santa Igreja Católica Apostólica Romana ordena: **"Toda falta cometida contra a justiça e a verdade impõe o dever de reparação, mesmo que seu autor tenha sido perdoado"** (Catecismo da Igreja Católica Apostólica Romana, 2487).

Esta página está sujeita a alterações (documentos, comentários, etc.) com o objetivo de enriquecê-la.

Todos os documentos mostrados nesta página, encontram-se nos arquivos do nosso Instituto.

NENHUMA CALÚNIA, MENTIRA OU VELHACAGEM FICARÁ ENCOBERTA

“Pois nada há de encoberto que não venha a ser descoberto, nem de oculto que não venha a ser revelado” (Mt 10, 26).

Revision #6

Created 23 November 2024 17:09:40 by Admin

Updated 29 November 2024 22:52:15 by Admin